



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO – AUTARQUIA FEDERAL
MÉDICO FISCAL – 2010

PROVA PORTUGUÊS, INFORMÁTICA E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

INSTRUÇÕES

- 01 - Leia com atenção as instruções deste **Caderno de Questões**;
- 02 - Este Caderno de Questões só deverá ser aberto quando for autorizado pelo Coordenador de Sala;
- 03 - **Assine** neste Caderno de Questões e coloque o seu número de inscrição;
- 04 - Verifique se este Caderno de Questões contém 50 (cinquenta) questões com 05 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal;
- 05 - A prova terá a duração de 04 (quatro) horas. Você só poderá sair do local de prova 02 (duas) horas após o seu início;
- 06 - Ao receber a **Folha de Respostas**, confira o seu **nome** e seu **número de inscrição**;
- 07 - Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas;
- 08 - Marque suas respostas na Folha de Respostas utilizando caneta esferográfica azul ou preta, preenchendo completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo: ● ;
- 09 - Será atribuído o valor **ZERO** à questão que contenha na Folha de Respostas: dupla marcação, marcação rasurada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita do Caderno de Questões para a Folha de Respostas;
- 10 - A correção das provas será efetuada considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas**;
- 11 - Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos a todos os candidatos;
- 12 - Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal este Caderno de Questões, juntamente com a sua Folha de Respostas e assine a **Lista de Presença**.

Nº de Inscrição:

Nome do Candidato:

Nº Sala:

Assinatura do Candidato:

CREMAL

LÍNGUA PORTUGUESA

Para resolver as questões da Prova de Língua Portuguesa, leia cuidadosamente os textos 01 e 02.

Texto 01

O Novo Homem Biônico

Braços, pernas, olhos, ouvidos, coração. A tecnologia já é capaz de reabilitar – às vezes até melhorar – nosso corpo. Até onde irá nossa união com a máquina.

Peter Moon, Aline Ribeiro e Marcela Buscato

Não posso falar que minha vida está muito melhor. Se fizer isso, vai haver gente querendo amputar uma perna também”, diz o pernambucano Paulo de Almeida. Ele perdeu a perna direita em 1997, aos 31 anos. Dez anos depois, usando uma prótese aerodinâmica, ergonômica e ultrarresistente, tornou-se o único para-atleta brasileiro a completar – e vencer, na categoria de paraesportistas – a ultramaratona Comrades, na África do Sul. São 89 quilômetros, mais que o dobro dos 42 quilômetros da maratona tradicional.

“Faço hoje muito mais do que fazia quando tinha as duas pernas”, diz Almeida. “Eu nado, pedalo e jogo bola.” Não quer dizer que ele seja mais feliz. “Acordo todos os dias sem uma perna. É algo insubstituível.” Mas sua história, hoje longe de ser uma exceção, mostra como o avanço da tecnologia está criando condições

para restaurar, reconfigurar e em alguns casos até melhorar as condições originais do corpo humano.

Próteses, que antes cumpriram nada mais do que uma função estética, tornaram-se avançadas a ponto de ser controladas pelo pensamento – as mais modernas chegam a dar mais força e possibilidades de movimento que os membros originais. Com elas, mães que perderam o braço podem voltar a abraçar seus filhos, e corredores alcançam o nível de superatletas. Outras peças biônicas estão revolucionando nosso entendimento do corpo humano. Com implantes de chips, bebês que nasceram surdos tornam-se capazes de ouvir, pessoas que perderam a visão recuperam a capacidade de distinguir silhuetas. Na semana passada, uma equipe de cientistas inglesa anunciou ter tido sucesso nos testes de um pâncreas artificial, capaz de fornecer a diabéticos a quantidade de insulina de acordo com as necessidades do corpo, em tempo real (e não em quantidades predeterminadas, imprecisas, como é feito até agora). Já está em estágio de testes até um coração mecânico. Nada disso representa, ainda, a realização da fantasia do *Homem de 6 milhões de dólares* – a série de televisão da década de 1970 em que um astronauta acidentado vira uma espécie de super-homem depois de receber duas pernas, um braço e um olho biônicos. Mas as frases antológicas da abertura de cada episódio

estão cada vez mais perto da realidade: “Podemos reconstruí-lo. Temos a tecnologia. Temos a capacidade de fazer o primeiro homem biônico”.

O avanço de equipamentos biônicos – entendidos como máquinas que se misturam a nosso organismo – prenuncia dois caminhos possíveis para nossa saúde, com impactos determinantes para o futuro da humanidade. Primeiro, eles permitem imaginar um futuro em que poderemos tratar nosso corpo de modo mais parecido com o jeito como tratamos nossos carros. Se uma peça fica desgastada, troca-se. De certa forma, isso já é feito há décadas. O primeiro transplante de coração tem 42 anos. O de rim, 55 anos. Mas transplantes envolvem a busca de doadores, a possibilidade de rejeição do órgão. Hoje há meios de construir peças de reposição com o material do próprio paciente. E ampliou-se o leque de peças passíveis de troca: um fêmur novo pode diminuir o risco de fraturas para idosos, um joelho mecânico pode devolver a um atleta as condições de se exercitar. O progresso da medicina e das condições de higiene tem feito subir a expectativa de vida em quase todos os cantos do planeta. No Brasil, ela quase dobrou em um século. Os avanços na fabricação de próteses, órgãos ou chips inteligentes permitem adicionar qualidade de vida a esses anos extras.

O segundo impacto é mais abstrato, mas não menos revolucionário.

Envolve nosso próprio conceito sobre o que é humano. “Daqui a um século, o uso de próteses para expandir as capacidades humanas será corriqueiro”, diz o biofísico americano Hugh Herr, de 45 anos. “Nas próximas décadas, veremos a atenção dos fãs do esporte se voltar dos Jogos Olímpicos aos Paraolímpicos. Lá estarão os corredores mais rápidos, os atletas mais fortes e os melhores saltadores.”

Herr sabe do que está falando. Ele chefia o laboratório de biomecatrônica do Massachusetts Institute of Technology (MIT), um dos principais centros tecnológicos do mundo. (...)

Fonte: revista Época, 8 de fevereiro de 2010.

Texto 02

As dores no trânsito

Primeira, segunda. Primeira, segunda. Os congestionamentos típicos das metrópoles – e das estradas em época de férias – põem a saúde em marcha lenta. Mas ela pode fluir melhor se você adotar as manobras que freiam os problemas.

Por: César Kurt

Design: Thiago Lyra

Vôos de avião há muito são acusados de causar dores na parte inferior das costas, conhecidas como lombalgia, até os casos mais raros (e bem mais dramáticos) de trombose, quando um coágulo se forma dentro de um vaso na perna, afetando

perigosamente a circulação sanguínea. Essas encrascas, tão associadas a viagens aéreas que foram apelidadas de síndrome da classe econômica, são cada vez mais comuns em terra firme, ou melhor, asfaltada – mais precisamente nos engarrafamentos que infernizam a vida dos cidadãos.

“Esse é um problema que não tem recebido a devida atenção”, lamenta o especialista Marcelo Sampaio, do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo. O tempo de clausura dentro do carro se reflete sobretudo nos músculos e nos ossos, antes mesmo do que você imagina. “O limite ideal para ficar apertado no veículo seria de 50 minutos. Depois disso, o organismo passa a ser sobrecarregado”, sentencia Helder Montenegro, fisioterapeuta do Instituto de Tratamento da Coluna Vertebral, em Fortaleza, no Ceará.

Cinquenta minutos, lembra? Para não ultrapassar esse limite máximo e evitar ser penalizado por toda sorte de tormento, o jeito é um só: sair do carro de vez em quando para dar uma boa esticada no corpo ou caminhar um pouco. Mas, claro, quando você é uma ilha cercada de veículos por todos os lados, isso é impossível. Ainda bem que algumas medidas podem ser tomadas dentro do próprio automóvel para minimizar os efeitos do trânsito no corpo moído.

Importante: as estratégias que sugerimos a seguir devem ser adotadas antes mesmo de surgir qualquer sinal de cansaço.

“Não espere a dor. Quando ela aparece, o organismo já sofreu alguns dos efeitos do tráfego lento”, explica Rubens Rodrigues, ortopedista do OIT-SP.

Prepare-se para rodar

Se o organismo paga infrações pelo trânsito, condicione-se para enfrentar o suplício de todo dia sem correr risco. Faça atividade física regularmente, concentrando-se nos exercícios de peso, ao pé da letra. “Músculos fortes protegem a coluna”, decreta Rodrigues. Alongar-se com frequência e apostar em práticas como o pilates, que aliam desenvolvimento muscular e flexibilidade, também são boas maneiras de minimizar os efeitos nocivos dos congestionamentos. O saudável hábito de botar o corpo em movimento só não impede que um grande problema permaneça no ar: sim, ela mesma, a nefasta poluição. O ideal seria cada um de nós buscar soluções alternativas de transporte não poluente. Enquanto não dá para deixar o carro na garagem, conte com a gente: nós indicamos o melhor caminho para salvaguardar a sua saúde.

Disponível em Revista Saúde,

http://saude.abril.com.br/edicoes/0306/medicina/conteudo_408676.shtml. Acessado em 14/05/2010.

1) No Texto 02, o autor, ao se utilizar da frase “Cinqüenta minutos, Lembra?”, evidencia um recurso linguístico usado para reforçar o conteúdo de uma mensagem anteriormente expressa. Esse recurso está baseado em que função da linguagem?

- a) Na função fática.
- b) Na função conativa.
- c) Na função metalinguística.
- d) Na função referencial.
- e) Na função expressiva.

2) No Texto 02, pode-se verificar, observando-se a passagem imediata da pessoa do discurso do emissor, nos termos grifados abaixo, no período “Enquanto não dá para deixar o carro na garagem, conte com a gente: nós indicamos o melhor caminho para salvaguardar a sua saúde.” que essa alternância revela:

I – que o autor se utiliza de uma ideia de coletividade e informalidade para reforçar a mensagem;

II – que o texto aponta para o uso exclusivo dos recursos formais, portanto a forma **conosco** produziria um sentido mais coloquial ao texto.

III – A alternância de **a gente** por **nós** enfraquece a mensagem no discurso, pois gera ambiguidade no leitor.

- a) Apenas II e III estão corretas.
- b) Todas estão erradas.
- c) Apenas I está correta.
- d) Apenas I e II estão corretas.
- e) Apenas II está correta.

3) (Texto 02) Não se pode observar o recurso da conotação no seguinte trecho:

- a) “quando você é uma ilha cercada de (...)”
- b) “(...) põem a saúde em marcha lenta”.
- c) “Se o organismo paga infrações pelo trânsito(...)”
- d) “(...) concentrando-se nos exercícios de peso, ao pé da letra.”
- e) “(...) o organismo já sofreu alguns dos efeitos do tráfego lento.

4) Quando o autor cita, no texto 01, que a expectativa de vida do brasileiro quase que dobrou em um século, só não se pode inferir que:

- a) o uso de chips ou órgãos inteligentes permitiu essa ampliação da expectativa de vida;
- b) o progresso da medicina ajudou para que o brasileiro pudesse viver mais;
- c) as condições de higiene ajudaram a melhorar a expectativa de vida no Brasil;
- d) o Brasil acompanhou um crescimento substancial da expectativa de vida, como aconteceu em quase todos os outros países.
- e) o uso de chips ou órgãos inteligentes agregou qualidade de vida ao aumento da quantidade de anos do brasileiro.

5) Ao analisarmos, no Texto 01, a função do **que** na seguinte oração “Com elas, mães que perderam o braço podem (...), só não acharemos correspondência na alternativa:

- a) Com implantes de chips, bebês que nasceram surdos(...)
- b) ...a série de televisão da década de 1970 em que um astronauta acidentado(...)
- c) Não quer dizer que ele seja mais feliz.
- d) O avanço de equipamentos biônicos – entendidos como máquinas que se misturam a nosso organismo (...)
- e) Próteses, que antes cumpriam nada mais(...)

6) Analise as palavras **vôo**, **sangüínea**, retiradas do Texto 02, e **para** na frase “Para não ultrapassar (...)”,(Texto 02) e, em seguida, julgue as assertivas abaixo:

I – As duas primeiras palavras entrarão em conformidade com a última reforma ortográfica.

II – Para, preposição, no caso acima, e vôo não sofrerão nenhuma alteração com a reforma.

III – Todas as três palavras já se encontram em conformidade com a reforma ortográfica.

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas II está correta.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) Apenas III está correta.
- e) Todas estão erradas.

7) Observando-se a palavra em destaque no período “Essas encencas, **tão** associadas a viagens(...)”, (Texto 02) podemos, sem prejuízo ao sentido, substituí-la por:

- a) bastantes;
- b) muitas;
- c) outrossim;
- d) tantas;
- e) bastante.

8) Assinale a alternativa em que a palavra grifada caracteriza o uso informal da linguagem. (Texto 02)

- a) “Nós indicamos o melhor caminho para salvaguardar a sua saúde.”
- b) “Essas encencas, tão associadas a viagens aéreas”...
- c) “O limite ideal para ficar apertado no veículo seria de 50 minutos.”
- d) “As estratégias que sugerimos a seguir devem ser adotadas.”
- e) “Esse é um problema que não tem recebido a devida atenção.”

9) (Texto 02) A relação semântica estabelecida entre as orações está corretamente indicada entre parênteses na opção:

- a) “ O tempo de clausura dentro do carro se reflete sobretudo nos músculos e nos ossos, antes mesmo do que você imagina.” (causa)
- b) “...algumas medidas podem ser tomadas dentro do próprio automóvel para minimizar os aspectos do trânsito no corpo moído.” (condição)
- c) “Se o organismo paga infrações pelo trânsito, condiciona-se”...(consequência)
- d) “Enquanto não dá para deixar o carro na garagem, conte com a gente”...(tempo)
- e) “Alongar-se com frequência e apostar em prática com o pilates.” (explicação)

10) Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses não está em correta relação de sinonímia com o termo destacado na frase. (Texto 02)

- a) “...condicione-se para enfrentar o suplício de todo dia sem correr risco.”(tortura)
- b) “Nós indicamos o melhor caminho para salvaguardar a sua saúde.” (estrada)
- c) “O saudável hábito de botar o corpo em movimento só não impede que um grande problema permaneça no ar: sim, ela mesma: a nefasta poluição.”(funesta)
- d) “Os congestionamentos típicos das metrópoles – e das estradas em épocas de férias – põem a saúde em marcha lenta.” (característicos)
- e) Faça uma atividade física regularmente.” (periodicamente)

11) Considerando que palavras/expressões e mesmo orações podem ser referenciadas por pronomes, analise o fragmento abaixo e indique a alternativa em que o pronome sublinhado não se refere à palavra entre parênteses. (Texto 02)

- a) “Mas ela pode fluir melhor se você adotar as manobras que freiam os problemas.” (saúde)
- b) “Esse é um problema que não tem recebido a devida atenção.” (problema)
- c) “...mais precisamente nos engarrafamentos que infernizam a vida dos cidadãos.” (engarrafamentos)
- d) “Quando ela aparece, o organismo já sofreu alguns dos efeitos do tráfego lento.” (dor)
- e) “Essas encrencas tão associadas a viagens aéreas que foram apelidadas de síndrome da classe econômica.” (viagens aéreas)

12) Para o desenvolvimento do texto, o autor empregou vários recursos. Identifique nas opções aquela cujo recurso não corresponde ao texto. (Texto 02)

- a) Exposição de ponto de vista, com teor científico.
- b) Apresentação de dado numérico que ratifica o propósito da argumentação.
- c) Inserção de comparação para reforçar a exposição de ideias.
- d) Relato de acontecimento centrado no discurso indireto.
- e) Utilização de elementos injuntivos.

13) (Texto 02) Pode-se afirmar que a construção do texto apoia-se, primordialmente, na:

- a) argumentação.
- b) narração.
- c) descrição.
- d) subjetivação.
- e) instrução.

14) Na frase: “Faço hoje muito mais do que fazia quando tinha duas pernas.”(Texto 01)

- I – As aspas foram empregadas para indicar o discurso direto, substituindo o travessão.
- II – Ocorrem três orações das quais duas estabelecem, respectivamente, relações de comparação e tempo.
- III –O verbo **ter**, empregado no lugar do verbo **haver**, é impessoal e é frequentemente empregado no uso oral da linguagem.

São corretas as afirmações.

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I e III.
- d) I, II e III.
- e) Apenas a I é verdadeira.

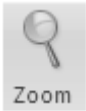
15) Observe: “Nas próximas décadas veremos a atenção dos fãs do esporte se voltar dos Jogos Olímpicos aos Paraolímpicos.”(Texto 01)

Em que alternativa a reescrita do fragmento do texto acima altera significativamente o sentido expresso?

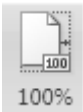
- a) Veremos, nas próximas décadas, a atenção dos fãs se voltar do esporte Paraolímpico aos jogos Olímpicos.
- b) Veremos a atenção dos fãs do esporte se voltar dos jogos Olímpicos aos Paraolímpicos, nas próximas décadas.
- c) A atenção dos fãs do esporte veremos se voltar, nas próximas décadas, dos jogos Olímpicos aos Paraolímpicos.
- d) Veremos se voltar a atenção dos fãs do esporte dos jogos Olímpicos aos Paraolímpicos, nas próximas décadas.
- e) Nas próximas décadas, a atenção dos fãs do esporte veremos se voltar dos jogos Olímpicos aos Paraolímpicos.

INFORMÁTICA

16) No MS Word 2007, temos os ícones abaixo com as suas respectivas funcionalidades:



I – Permitir alterar o zoom de exibição do texto.



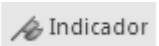

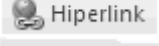
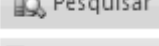

II – Alterar o zoom de exibição para 100%.



III – Alterar o zoom de exibição do texto.

- a) Apenas II está correta.
- b) Apenas III está correta.
- c) Apenas I está correta.
- d) Apenas I e II estão corretas.
- e) Todas estão corretas.

17) Assinale a alternativa cujo ícone do MS Word 2007 apresenta a seguinte propriedade: embutir um endereço de Internet em alguma frase ou figura, ou ainda apontar para partes do texto como indicadores.

- a)  Indicador
- b)  SmartArt
- c)  Hiperlink
- d)  Pesquisar
- e)  Adicionar Texto

18) A sequência correta que associa os botões abaixo do MS Word 2007, com as suas respectivas tarefas é:



- 1 – Colocar ou remover bordas do texto.
- 2 – Limpar a formatação do texto relacionado.
- 3 – Realçar o texto selecionado, semelhante a um marca-texto em livros.

Assinale a sequência correspondente dos botões.

- a) 1, 2, 3
- b) 1, 3, 2
- c) 3, 2, 1
- d) 2, 3, 1
- e) 2, 1, 3

19) Na planilha MS Excel 2007, os botões ao lado servem, respectivamente, para:



- a) aumentar e diminuir casas decimais;
- b) aumentar e diminuir o tamanho da fonte do texto selecionado;
- c) aumentar e diminuir o recuo do texto na célula;
- d) aumentar e diminuir o tamanho da célula;
- e) aumentar e diminuir o tamanho da orientação do texto.

20) Temos, no MS Excel 2007, os botões abaixo relacionados com as suas respectivas funcionalidades.



I – Formatar o número com porcentagem.



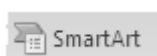
II – Classificar em ordem decrescente os dados da planilha.



III – Quebrar o texto automaticamente, se for maior que a largura da célula.

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas III está correta.
- d) Apenas I e II estão corretas.
- e) Todas estão corretas.

21) Assinale a sequência correta que associa os botões abaixo do MS Excel 2007, com as suas respectivas tarefas:



I – Permitir incluir as funções de pesquisa e de referência.

II – Inserir diagramas, organogramas, pirâmides e elementos gráficos na planilha.

III – Permite recolher o intervalo agrupado.

- a) I, III e II.
- b) II, I e III.
- c) III, II e I.
- d) I, II e III.
- e) II, III e I.

22) Durante um levantamento para uma auditoria, um Médico Fiscal necessitou gravar informações em um pendrive. Para realizar essa tarefa ele teve de conectar o referido dispositivo em uma porta:

- a) AGP.
- b) BBS.
- c) COM.
- d) USB.
- e) LPT.

23) Assinale o único periférico de saída:

- a) Teclado.
- b) Câmera Digital.
- c) Touchscreen.
- d) Mouse.
- e) Monitor de Vídeo.

24) No Writer do BrOffice, algumas teclas de atalho são listadas abaixo com suas funcionalidades. Coloque **V**, se verdadeira ou **F**, se falsa.

- () Ctrl + U = Sublinhado
- () Ctrl + E = Centralizado
- () Ctrl + J = Justificar

Nessa sequência, temos:

- a) F, F, V.
- b) V, V, V.
- c) F, V, V.
- d) V, F, V.
- e) V, V, F.

25) Na planilha Calc do BrOffice, os comandos abaixo estão, relacionados com a edição:

I – Ctrl + Z = Desfazer

II – Ctrl + S = Salvar

III – Ctrl + V = Colar

- a) Apenas III está relacionado.
- b) Apenas II está relacionado.
- c) Apenas I está relacionado.
- d) Apenas I e III estão relacionados.
- e) Todos estão relacionados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26) O que você entende como Coeficiente de Letalidade?

- a) É definido como o quociente entre as frequências absolutas de óbitos e o número dos expostos ao risco de morrer.
- b) Mede o maior ou menor poder que tem uma doença em provocar a morte das pessoas que adoecem por essa doença.
- c) Calcula-se, dividindo-se o número de óbitos concernentes a todas as causas, em um determinado ano, pela população naquele ano.
- d) Calcula-se dividindo o número de óbitos em crianças menores de um ano pelos nascidos vivos naquele ano em uma determinada área, multiplicando por 1.000 o valor encontrado.
- e) É o número absoluto de óbitos de uma determinada doença, em uma determinada área, em um período determinado.

27) Entre os indicadores de saúde, qual faz parte do Índice de Desenvolvimento Humano?

- a) O Coeficiente de Mortalidade Infantil.
- b) O Coeficiente de Mortalidade Geral.
- c) O Coeficiente de Letalidade.
- d) Coeficiente de Natalidade.
- e) Longevidade.

28) Nas alternativas abaixo, apresentam-se informações relativas à distribuição geográfica dos agravos à saúde, **exceto**:

- a) calcular indicadores de saúde;
- b) indicar os riscos a que a população está submetida;
- c) acompanhar a disseminação dos eventos;
- d) definir as prioridades de intervenção;
- e) avaliar o impacto das intervenções.

29) A transição demográfica e epidemiológica pode ser associada, respectivamente:

- a) ao aumento da taxa de fecundidade, com crescimento da população de idosos; e redução das doenças infecciosas com crescimento das doenças crônico-degenerativas;
- b) à diminuição da taxa de fecundidade, com redução da população geral; e diminuição das doenças infecto-contagiosas e das doenças crônico-degenerativas;
- c) ao crescimento da população de jovens em relação aos adultos e idosos; e crescimento da mortalidade infantil com poucos casos de doenças crônico-degenerativas;
- d) à diminuição da natalidade, com crescimento da população de idosos; e diminuição das doenças infecciosas com crescimento das doenças crônico-degenerativas;
- e) à diminuição da natalidade, com redução da população geral; e redução dos casos de doenças infecciosas e das doenças crônico-degenerativas.

30) Nos sistemas de informação do Ministério da Saúde, para que são utilizados: SIM, SINAN e SINASC, respectivamente:

- a) Óbitos, Agravos à Saúde, Nascimentos;
- b) Nascimentos, Doenças Infecto-contagiosas, Óbitos;
- c) Óbitos, Nascimentos, Doenças infecto-contagiosas;
- d) Agravos à Saúde, Óbitos e Nascimentos;
- e) Doenças infecto-contagiosas, Agravos à Saúde, Nascimentos.

31) São apresentadas, abaixo, fontes de dados para vigilância epidemiológica, **exceto**:

- a) Notificação compulsória de casos;
- b) Atestados de Óbito;
- c) Registros de Nascimento;
- d) Notícias veiculadas na imprensa;
- e) Inquéritos comunitários.

32) Sobre os estudos epidemiológicos de Coorte, é correto afirmar:

- a) são também chamados de estudos seccionais ou transversais e produzem resultados instantâneos da situação de saúde de um grupo ou comunidade;
- b) são utilizados para se abordar associações etiológicas com doenças de baixa incidência, em que a condução de estudos de seguimento é reconhecidamente inviável;
- c) são aqueles que abordam áreas geográficas bem delimitadas, analisando comparativamente variáveis globais, correlacionados entre indicadores da condição de saúde e situação de saúde;
- d) são conhecidos como estudos experimentais, que consistem na verificação das consequências empíricas de uma dada hipótese, comparando grupos formados aleatoriamente;
- e) são os únicos capazes de abordar hipóteses etiológicas produzindo medidas de incidência e, por conseguinte, medidas diretas de risco.

33) Em relação à ética em pesquisa envolvendo seres humanos, o que você entende por vulnerabilidade?

- a) Refere-se ao possível sujeito da pesquisa que não tenha capacidade civil para dar o seu consentimento livre e esclarecido, devendo ser assistido ou representado, de acordo com a legislação brasileira vigente.
- b) Refere-se exclusivamente a presidiários que, por sua condição de grupo populacional, somente podem participar como sujeito de pesquisa quando autorizado pela CONEP.
- c) Refere-se aos grupos indígenas, por serem grupos populacionais considerados pela legislação brasileira como semi-imputáveis, e que somente podem participar de pesquisas com autorização da FUNAI e da CONEP.
- d) Refere-se ao estado de pessoas ou grupos que, por quaisquer razões ou motivos, tenham a sua capacidade de autodeterminação reduzida, sobretudo no que se refere ao consentimento livre e esclarecido.
- e) Refere-se ao grupo de pessoas que, por estarem doentes, podem ser atraídas a participar de pesquisa envolvendo seres humanos, com o intuito de receber tratamento diferenciado.

34) Assinale com **V**, se verdadeira ou **F**, se falsa.

() A alocação escassa de recursos é uma questão que permeia o cotidiano médico e os critérios utilizados para a quem contemplar são, por ordem de importância: o sorteio, o merecimento e a efetividade.

() A polêmica em torno do aborto envolve 2 princípios fundamentais: o da justiça social e o da autonomia.

() O Termo de Consentimento Livre Esclarecido é um documento legal e garante aos hospitais/pesquisadores a total e inquestionável aderência do paciente/sujeito de pesquisa aos procedimentos propostos.

() Os pré-requisitos para o exercício ético são: autonomia; coerência; racionalidade.

() A grande diferença entre moral e ética é que a moral precisa ser imposta, é externa ao indivíduo. A ética é apreendida; expressa-se a partir do interior da pessoa.

A alternativa correta, conforme a sequência é:

- a) F, F, F, F, F;
- b) V, V, F, F, V;
- c) F, F, F, V, V;
- d) V, F, V, V, V;
- e) V, V, F, F, V.

35) Assinale com **V**, se verdadeira ou **F** se falsa.

() O atual interesse à questão do meio ambiente envolve, principalmente, os princípios da justiça social e da beneficência.

() A pessoa não nasce ética. Essa condição se desenvolve conforme suas experiências de socialização.

() A AIDS é um problema social, pois explicita conflitos que envolvem os princípios da autonomia e da não maleficência. Por isso, devemos pesquisar a sorologia de todos os pacientes que convivem em “aglomerados” como prisões, enfermarias de hospitais, exército etc., para que evitemos malefícios aos cidadãos de bem.

() Na emergência, o princípio determinante da abordagem é o da beneficência.

() No final de vida, a autonomia é um princípio fundamental e independe do estado de racionalidade do paciente.

A alternativa correta, conforme a sequência é:

- a) F, V, V, V, F;
- b) V, F, F, F, V;
- c) F, F, F, V, V;
- d) V, V, F, V, F;
- e) V, F, V, F, F.

36) A lei 8080/90 é conhecida como a Lei Orgânica do SUS. Assinale a alternativa que não se relaciona a ela:

- a) estabelece a estrutura de funcionamento do SUS;
- b) estabelece a estrutura do controle social do SUS;
- c) dispõe sobre a competência dos órgãos de gestão do SUS;
- d) disciplina a assistência à saúde indígena;
- e) regulamenta os arts. 196 a 200 da Constituição Federal.

37) Assinale a alternativa **errada**:

- a) as Resoluções dos Conselhos de Medicina são expedidas com base na Lei 11.000/2004;
- b) resoluções são atos normativos expedidos por órgão colegiados;
- c) as Resoluções dos Conselhos de Medicina normatizam assuntos relacionados com as suas atribuições;
- d) a Lei 3.268/57 estabelece as atribuições dos Conselhos de Medicina;
- e) o artigo 196 da Constituição estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado.

38) Apresentam-se, abaixo, requisitos para habilitar municípios à condição de gestão plena, estabelecidos pela NOAS SUS 01/02, **exceto**:

- a) comprovar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;
- b) comprovar a operação do Fundo Municipal de Saúde;
- c) investir, no mínimo, 25 % de suas receitas em programas de saúde;
- d) adesão ao Cadastro Nacional dos Usuários do SUS;
- e) formalizar o processo na Comissão Intergestores Bipartide.

39) O Decreto 44.045/58 regulamenta a Lei 3268/57. Dentre as alternativas abaixo, qual é a correta?

- a) Estabelece a competência das Diretorias dos Conselhos.
- b) Estabelece normas relativas aos processos de prestações de contas dos Conselhos.
- c) Estabelece as normas relativas à inscrição dos médicos nos Conselhos de Medicina.
- d) Subordina os Conselhos Regionais de Medicina ao CFM, no tocante à execução de licitações.
- e) Estabelece as normas relativas às fiscalizações realizadas pelos Conselhos de Medicina.

40) Qual a Resolução que estabelece as normas relativas aos projetos físicos dos estabelecimentos de saúde?

- a) Resolução CFM 1675/03.
- b) Resolução 50 ANVISA/02.
- c) Resolução CFM 1940/10.
- d) Resolução CFM 1821/07.
- e) Resolução CREMAL 330/04.

41) A jornada de trabalho dos médicos do serviço público federal é fixada pela Lei 9.436/97. Assinale a alternativa correta.

A jornada de trabalho corresponde a:

- a) 40 horas semanais;
- b) 20 horas semanais, podendo ser prorrogada por mais 20 horas semanais;
- c) 20 horas semanais, podendo ser prorrogada por mais 24 horas semanais;
- d) 30 horas semanais;
- e) 60 horas semanais, desde que seja plantonista.

42) Devem, obrigatoriamente, possuir serviço de auditoria:

- a) os municípios que possuam Secretaria Municipal de Saúde;
- b) os municípios sob gestão plena;
- c) os municípios que tenham assento em Colegiado Regional de Gestão;
- d) os municípios que possuam Plano Diretor de Regulação e Auditoria;
- e) os municípios que invistam recursos próprios na saúde.

43) Dentre as alternativas abaixo, assinale a alternativa **errada**.

- a) Considerando a estrutura do SUS, a auditoria é organizada nos componentes correspondentes às unidades da federação.
- b) O componente federal da auditoria do SUS é o DENASUS.
- c) Os Estados e os Municípios possuem competência para estabelecer normas complementares no campo da Auditoria do SUS.
- d) Os Estados e os Municípios não possuem competência para estabelecer normas complementares no campo da Auditoria do SUS.
- e) A auditoria do SUS pode ser convocada para assessorar os órgão de controle externo e interno da União e dos Estados.

44) Qual a Resolução do Conselho Federal de Medicina que disciplina os aspectos éticos da Auditoria Assistencial?

- a) 1614/01.
- b) 1940/10.
- c) 1590/99.
- d) 1342/91.
- e) 1810/07.

45) Qual a Resolução do Conselho Federal de Medicina que disciplina a organização dos Departamentos de Fiscalização dos Conselhos Regionais de Medicina?

- a) 1415/95.
- b) 1488/98.
- c) 1810/07.
- d) 1342/91.
- e) 1613/01.

46) Com relação ao asbesto (amianto), um dos principais agentes cancerígenos para o pulmão, encontrado em ambiente de trabalho, epidemiologicamente, quais os ramos que causam exposição ocupacional? Assinale a alternativa correta.

- a) Indústria eletrônica e aeroespacial; Refinarias de petróleo; Minas e fundições de arsênio; Produção de pesticidas.
- b) Galvanoplastias; Curtumes; Indústria cerâmica.
- c) Minas de asbesto; Fabricação de Reatores nucleares; Manufatura de resinas de trocas iônicas.
- d) Construção civil; Estaleiros; Minas de asbesto; Fabricação e uso de lonas de freios.
- e) Laboratórios químicos; Minas de urânio; Refinarias de níquel; Coquerias (carvão/siderúrgicas).

47) Com relação aos indicadores biológicos, quais os exames utilizados para avaliação da intoxicação por Monóxido de Carbono e Nitrobenzeno, respectivamente:

- a) Ácido hipúrico (urina) e Triclorocompostos totais (urina);
- b) Carboxiemoglobina (sangue) e Metaemoglobina (sangue);
- c) Acetilcolinesterase eritrocitária (sangue) e p-nitrofenol total (urina);
- d) Ácido hipúrico (urina) e Metil-hipúrico (urina);
- e) Percloroetileno (sangue) e Tetraidrofurano (urina).

48) No Código de Ética Médica de 1988, o erro médico era abordado, no artigo 29º, com a seguinte redação: “É vedado ao médico: praticar atos profissionais danosos ao paciente, que possam ser caracterizados como imperícia, imprudência ou negligência”. No atual Código passou a ser o artigo 1º, com a seguinte redação:

- a) Permanece a mesma redação;
- b) É vedado ao médico: praticar atos profissionais danosos ao paciente, que possam ser caracterizados como imperícia, imprudência ou negligência. § único: A responsabilidade médica é sempre pessoal e não pode ser presumida;
- c) É vedado ao médico: causar dano ao paciente, por ação ou omissão, caracterizável como imperícia, imprudência ou negligência. § único: A responsabilidade médica é sempre pessoal e não pode ser presumida;
- d) É vedado ao médico: praticar atos profissionais danosos ao paciente. § único: A responsabilidade médica é sempre pessoal e não pode ser presumida;
- e) É vedado ao médico: causar dano ao paciente, por ação ou omissão, caracterizável como, imprudência ou negligência.

49) Em relação ao Código de Ética Médica, que se encontra em vigor, é correto afirmar:

- a) foi criado pela resolução 1.246/88, publicado no Diário Oficial da União em 26/01/88, entrando em vigor imediatamente;
- b) foi criado pela Resolução CFM 1.246/88, publicado no Diário Oficial da União em 26/01/88, somente entrando em vigor seis meses após, em função do princípio jurídico, *vacatio legis*;
- c) foi criado pela resolução CFM 1.931/2009 de 17 de setembro de 2009, publicado no Diário Oficial da União em 24 de setembro de 2009, retificado e republicado em 13 de outubro de 2009, entrando em vigor imediatamente;
- d) foi criado pela resolução CFM 1.931/2009 de 17 de setembro de 2009, publicado no Diário Oficial da União em 24 de setembro de 2009, retificado e republicado em 13 de outubro de 2009, entrando em vigor em 13 de abril de 2010;
- e) foi criado pela resolução CFM 1.931/2009 de 17 de setembro de 2009, publicado no Diário Oficial da União em 24 de setembro de 2009, retificado e republicado em 13 de outubro de 2009, entrando em vigor em 01 de janeiro de 2010, em função do princípio jurídico, *vacatio legis*.

50) Em relação ao Código de Ética Médica, assinale a alternativa **errada**:

- a) o médico é obrigado a denunciar tortura;
- b) o médico não pode estar vinculado a cartões de desconto ou consórcio;
- c) a receita e o atestado médico precisam ser legíveis e com identificação;
- d) nada pode limitar o médico em definir o tratamento;
- e) o médico não está obrigado, em qualquer circunstância, a obter consentimento do paciente ou do seu representante legal.